

6.3 - Conclusão

Os resultados das medições apontam para uma concentração aquém dos limites de tolerância fixados os gases pesquisados, conforme o Quadro 1 do Anexo 11 da NR-15 da Portaria 3214/78. Não existe no quadro referência ao LT para o hexano.

Existe no setor de pintura uma cabine de pintura com sistema de exaustão com calha de água. Os funcionários utilizam proteção respiratória.

A insalubridade decorrente das operações de pintura à pistola está controlada, devendo entretanto ser intensificada a fiscalização, para que nunca se realizem trabalhos fora das cabines, bem como a exigência do uso dos respiradores de filtro químico e luvas impermeáveis por todos os envolvidos (pintores e auxiliares), durante a operacionalidade.

Em Anexo o relatório da Amostragem Gravimétrica de Aerodispersóides. Realizado pela Unisinos.

MASSA FALIDA
TURICAR DO BRASIL S. A.
[Assinatura]
CENTRO TECNOLÓGICO

Relatório nº 0268/95/NAI/Pág.:1/3

1. EMPRESA:

Turiscar do Brasil S.A.

2. ENDEREÇO:

BR 116, Km 241, nº 485 - Bairro Liberdade
Novo Hamburgo - RS

3. SERVIÇO:

Amostragem Gravimétrica de Aerodispersóides

4. NORMA UTILIZADA

Adotamos a Norma NHT-02 A/E 1985, norma para avaliação da exposição ocupacional a aerodispersóides, determinando a concentração ambiental da poeira através de amostragem individual.

5. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Bomba de amostragem individual, modelo G da MSA nº 466117.
- Ciclone padrão de 10 mm.
- Porta filtro padrão.
- Suporte de filtro.
- Filtro de membrana de éster de celulose de 37 mm de diâmetro 0,5 um de poro para determinação analítica por gravimetria.
- Balança analítica marca AINWORT.

6. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Luiz Henrique Ferreira - CREA nº 71064-D

7. OBJETIVO

Avaliar a concentração da poeira no setor de Marcenaria e de Fibra desta empresa.

Relatório nº 0268/95/NAI/Pág.:2/3

8. APLICAÇÃO

Esta amostragem aplica-se à avaliação de poeiras no ambiente de trabalho (fração respirável), através da coleta de amostras individuais.

9. PROCEDIMENTO

Após efetuado um reconhecimento preliminar dos setores, no qual identificou-se os operadores que portariam o equipamento de amostragem numa jornada de trabalho, foi instalado o equipamento nestes e coletadas as amostras, observando todos os passos para a Amostragem Gravimétrica de Aerodispersóides. Na tabela abaixo citamos os operadores, o tempo de coleta e os resultados obtidos.

10. RESULTADOS OBTIDOS E CÁLCULOS

Para determinação do Resultado as fórmulas utilizadas são as seguintes:

$$\text{Volume de ar(m}^3\text{)} = \text{Vazão}\left(\frac{\text{l}}{\text{min}}\right) \times \text{Tempo(min)} \times 10^{-3}$$

$$\text{Concentração}\left(\frac{\text{mg}}{\text{m}^3}\right) = \frac{\text{Massa da amostra(mg)}}{\text{Volume de ar(m}^3\text{)}}$$

Operador/ local	Horário	Tempo (min)	Vazão (l/min)	Volume de ar(m ³)	Massa da amostra(mg)			Concentração (mg/m ³)
					F.(g)	I.(g)	F-I(mg)	
Marcenaria Sadi José Dalbello Partículas de madeira	das 08:16h às 11:50h	214	1,8	0,342	0,0170	0,0155	1,50	4,39
Fibra José Carlos Benites Partículas de Fibra	das 13:22h às 16:59h	217	1,8	0,347	0,0182	0,0162	2,00	5,76

11. CONCLUSÃO

Tendo em vista a presença de partículas respiráveis e sabendo-se que estas provocam irritação respiratória, sugerimos a utilização de máscaras respiratórias apropriadas.

MASSA FALIDA
TURFICAR DO BRASIL S. A.

DEPT. PESQUISA

Relatório nº 0268/95/NAI/Pág.:3/3

OBSERVAÇÕES FINAIS:

**"OS RESULTADOS AQUI APRESENTADOS NÃO PODEM SER USADOS
INDISCRIMINADAMENTE E SÃO VÁLIDOS SOMENTE NO ÂMBITO DESTA
DOCUMENTO, SENDO VEDADA SUA REPRODUÇÃO PARCIAL".**

São Leopoldo, 22 de maio de 1995.


Eng. *Luiz Henrique Ferrelto*
CREA n.º 71064

MASSA FALIDA
TURFICAR DO BRASIL S. A.
